

Impacto Da Polimedicação Em Idosos Na Permeação Cutânea

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Tiago Carlos Pinheiro
Melissa Cardoso Deuner
Maria Daniele Bezerra Pinheiro
Claudiane Ferreira De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A polimedicação é comum em idosos devido a múltiplas condições de saúde, gerando preocupações sobre a segurança e eficácia dos medicamentos, especialmente na absorção tópica. A pele envelhecida apresenta redução de espessura e funções de barreira alteradas, o que pode comprometer a eficácia dos tratamentos tópicos. Almeida (2020) destaca que a integridade da pele e o uso de várias medicações podem prejudicar a resposta terapêutica, exigindo uma abordagem cuidadosa. Os promotores de permeação cutânea, como agentes permeabilizantes, surgem como alternativas para melhorar a absorção dos fármacos na pele envelhecida, potencializando resultados clínicos (Santaroni, 2022). Assim, é fundamental que profissionais de saúde considerem as especificidades dermatológicas dos idosos, adotando estratégias personalizadas para garantir tratamentos seguros e eficazes, minimizando riscos associados à polimedicação e às alterações cutâneas relacionadas ao envelhecimento.

Objetivo

Este resumo aborda o impacto da polimedicação na permeação cutânea em idosos, destacando a importância de uma prescrição personalizada e estratégias que otimizem a absorção dos medicamentos. Enfatiza o uso de promotores de permeação e a necessidade de conscientizar profissionais de saúde sobre as particularidades dessa população para garantir cuidados seguros e eficazes.

Material e Métodos

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, reunindo dados de literatura e evidências científicas sobre o impacto da polimedicação na permeação cutânea em idosos. A metodologia inclui uma revisão bibliográfica em bases acadêmicas, analisando obras de Almeida (2020) e Santaroni (2022). Após a seleção, realiza-se uma análise detalhada para identificar efeitos na farmacocinética dos medicamentos tópicos e a eficácia de promotores de permeação. A síntese crítica discute desafios, riscos e estratégias para otimizar a terapia, destacando a importância de uma abordagem individualizada. Por fim, a discussão aborda as implicações clínicas, ressaltando a necessidade de conscientização dos profissionais de saúde sobre as particularidades da pele

envelhecida, visando melhorar a eficácia e segurança dos tratamentos em idosos.

Resultados e Discussão

Este estudo analisa as implicações da polimedicação na permeação cutânea em idosos, destacando a complexidade do tratamento nessa população. A literatura aponta que 50% dos idosos utilizam múltiplos medicamentos, o que pode comprometer a resposta ao tratamento devido a interações medicamentosas e à integridade da pele. O envelhecimento altera a barreira cutânea, porém agentes permeabilizantes podem ajudar a aumentar a absorção de medicamentos tópicos, potencializando sua eficácia. A variabilidade na resposta aos tratamentos é um desafio, com sensibilidades diferentes e risco de toxicidade aumentado por interações medicamentosas, exigindo gestão cuidadosa. A implementação de acompanhamento contínuo e avaliação multidisciplinar é fundamental para reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Profissionais de saúde devem estar atentos às particularidades da pele envelhecida e às complexidades da polimedicação, utilizando promotores de permeação cutânea e estratégias específicas para obter melhores resultados terapêuticos.

Conclusão

A polimedicação em idosos afeta a permeação cutânea, dificultando a eficácia dos tratamentos tópicos, conforme Almeida (2020). Promotores químicos de permeação podem melhorar a absorção e resultados, abordando as barreiras na pele envelhecida, segundo Santaroni (2022). É essencial que profissionais de saúde estejam atentos às interações medicamentosas e às condições dermatológicas, adotando práticas multidisciplinares e acompanhamento contínuo para garantir segurança e eficiência no cuidado, promovendo uma melhor qualidade de vida para essa população.

Referências

ALMEIDA, Mariana Colmonero Madureira. Relatório de Estágio e Monografia intitulada “Transporte de Fármacos no Tratamento da Dermatite Atópica”. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra (Portugal). Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/92908/1/Mariana%20Almeida%20Doc%20u%CC%81nico%20final.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

PONCIANO, Joana Margarida Dantas Abrantes Coelho. Farmacocinética e Farmacodinâmica no doente idoso. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa (Portugal). Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/52874/1/MICF_Joana_Ponciano.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTARONI, Milena Conrado. Promotores químicos de permeação cutânea – uma revisão sistemática. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifrj.edu.br/xmlui/bitstream/handle/20.500.12083/793/MILENA%20CONRADO%20SANTARONI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 mar. 2025.